



R\$ 2.226,24

Os Melhores Preços
Buscapé

R\$ 5.000

R\$ 2.213,30

R\$ 6.420

Bioconecta

Urucum trata feridas difíceis e queimaduras

📅 29 de setembro de 2016 👤 Liana John



O acaso, a capacidade de observação e alguma teimosia mudaram radicalmente a rotina do mecânico *Aloísio José Pires* e do pesquisador *Paulo Cesar Stringheta*, em Viçosa, Minas Gerais. Ao manipular extratos de **urucum** com pequenas **feridas** nas mãos – decorrentes de sua atividade na oficina mecânica – Aloísio reparou na rapidez da **cicatrização**. Curioso, comentou o fato com Stringheta, doutor em Ciência de Alimentos e professor titular do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Juntos, eles então deram início a um longo estudo sobre as propriedades cicatrizantes do urucum. E acabaram por registrar uma patente e criar o Laboratório Profitus para a produção de pomadas adjuvantes da cicatrização de **queimaduras** e feridas difíceis.

Originário da América tropical e com distribuição pelos estados brasileiros do Amazonas, Maranhão, Ceará e Bahia, o urucum (*Bixa orellana*) é um arbusto de folhas largas e flores rosadas. Os frutos são pequenos ouriços, recobertos por espinhos maleáveis. Quando amadurecem, exibem sementes vermelhas, tradicionalmente utilizadas por indígenas de diversas etnias para **pinturas corporais** e **proteção da pele** contra picadas de insetos.

Hoje a espécie é cultivada em todo o Brasil para uso como **colorante alimentício**, tanto em receitas domésticas (**colorau**) como em produtos industriais (iogurtes, massas, salgadinhos, salsichas, linguiças).

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Povos Indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



Mesmo tecidos e palhas são tingidos com urucum, em peças de artesanato com corantes naturais.

Os extratos glicólicos de urucum contém vitamina C, flavonoides e os carotenoides bixina e orelina, estes usados para filtrar a radiação ultravioleta do sol. Várias formulações de bronzeadores e filtros solares disponíveis no mercado contém urucum. Mas essa ação cicatrizante do extrato feito com as sementes só ganhou a atenção de cientistas depois que Stringheta ouviu o relato do mecânico Aloísio.

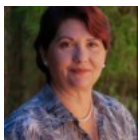
A pesquisa levou 17 anos e muitas horas de testes até ser aprovada e finalmente chegar ao mercado, em 4 pomadas com formulações diferentes, todas tendo urucum como base. Segundo informa *Péricles Fernandes*, diretor de produção da Profitus, as pomadas são adjuvantes do tratamento de feridas difíceis e escaras em **diabéticos** (*Mellitus Derm*); agem nas lesões derivadas de **dermatites** e **psoríase** (*Newderm*); promovem a regeneração da pele em casos de queimaduras causadas por aparelhos estéticos, como os de depilação a laser, ou provocadas por fogo, água quente, óleo quente, radiação solar e **peelings** químicos (*Dermalive*), e aceleram a cura de feridas, lesões e hematomas em pessoas de idade (*Golden Age*). Neste último caso, o urucum ganha o reforço da babosa (*Aloe vera*), cujo uso cosmético e cicatrizante é amplamente conhecido.

As 4 pomadas começaram a ser vendidas em farmácias de Viçosa há 3 meses. “Os resultados foram excelentes e ampliamos a distribuição para outras áreas, como Belo Horizonte e São Paulo”, conta Fernandes. Em breve, os produtos devem chegar a outras regiões do Brasil e mesmo outros países. Também há vendas *online*, no site do Laboratório Profitus, que é vinculado à *Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV* desde 2006, quando o extrato de urucum cicatrizante foi patenteado.

O mecânico Aloísio José Pires e o pesquisador Paulo Cesar Stringheta são sócios no Laboratório Profitus. Felizmente persistiram na ideia de disponibilizar sua descoberta ao público, mesmo depois de passar quatro anos (entre 2006 e 2010) sem recursos para iniciar a fabricação comercial. Graças a essa persistência, os pacientes com lesões difíceis hoje têm uma opção para abreviar a cicatrização, com o “carimbo” da **biodiversidade brasileira!**



Fotos: Liana John (urucum) e pomadas (divulgação/Profitus)



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

2 comentários em “Urucum trata feridas difíceis e queimaduras”



ftjetpack

29 de setembro de 2016 em 5:18 PM

Permalink

Excelente descoberta e ótima matéria

Resposta



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir



Mais lidos

Vídeo mostra porcos sufocados e agonizando com gás carbônico em abatedouro da JBS na Inglaterra

Guerras do Brasil.Doc: série de documentários ajuda a entender a história do país e será exibida na Netflix

Goiabeira, a amiga íntima das mulheres

Paleontólogos descobrem que maior tubarão que já existiu no planeta conseguia comer uma presa do tamanho de uma orca

Cobra raríssima é encontrada por pesquisadores em expedição por reserva no Cerrado





Calcule Quanto Vale Seu Imóvel

Nossa calculadora estuda imóveis da sua região e mostra o valor de

QuintoAndar



Jose Luiz Tejon

30 de setembro de 2016 em 11:57 AM

Permalink

Onde adquiro em SAO paulo..capital..? Otimo produto e idéia !

Resposta

Digite seu comentário aqui...

← 15 livros gratuitos para identificar aves

O cheiro da luz, o som da cor →

Você pode gostar também



Por que o Brasil é o país que mais desmata no mundo?

16 de agosto de 2022



“A pandemia é o resultado de nosso absoluto desrespeito ao meio ambiente e aos animais”, diz Jane Goodall

4 de junho de 2020



Tomando banho com as onças

26 de abril de 2019

Siga no Facebook



Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta

@conexaoplaneta · 33 min

#Cães com #demência apresentam perturbação de humanos. Ondas cerebrais de cães q degeneração revelam que eles dormem r interrupções durante sono, ou seja, o cérebro totalmente: buff.ly/3BbobUk

1 like

Veja mais no Twi

Posts recentes

Cães com demência apresentam perturbações no sono similares a de humanos 9 de maio de 2023

Pai, mãe e filho morrem no tiroteio no Texas: poucas horas depois, mais de US\$ 1 milhão já foi doado para único sobrevivente 9 de maio de 2023

Novo gênero de borboleta descoberto na Amazônia leva nome de vilão do “Senhor dos Anéis” 8 de maio de 2023

Desmatamento bate recorde no Cerrado e cai na Amazônia Legal, revela Inpe 8 de maio de 2023

Páginas

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Sobre

Quem Somos

Nosso logo

Editorias

Blogs

Parceiros Rascunho

Contato

Arquivos

Selecionar

Pesquisa

Pesquisar

